



**TERMO DE REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DO  
RELATÓRIO TÉCNICO PARA LICENÇA DE OPERAÇÃO – CLASSE 1  
ATERRO SANITÁRIO**

Este Termo de Referência visa orientar a elaboração de Relatório Técnico para Licença de Operação - RT para empreendimentos classificados como 1 e 2 segundo Deliberação Normativa COPAM 74/2004, a ser apresentado pelos empreendedores à Fundação Estadual de Meio Ambiente - feam, para instruir os processos de licenciamento de Aterros Sanitários.

O RT deverá ser elaborado por técnico habilitado, devendo constar no documento - nome, assinatura, registro no respectivo Conselho Profissional e Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) - e constituir-se-á das informações obtidas a partir de levantamentos e/ou estudos realizados para elaboração do projeto do aterro objeto do licenciamento.

De acordo com as características e a localização do empreendimento, a feam poderá solicitar as informações complementares que julgar necessárias para avaliação da proposta e preparação do parecer técnico, bem como dispensar do atendimento às exigências constantes deste documento que, a seu critério, não sejam aplicáveis.

1 IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR		
1.1 Empreendedor / Instituição:		
1.2 Órgão / Departamento / Autarquia:		
1.3 CNPJ:	1.4 Inscrição Estadual:	
1.5 Endereço para correspondência (Rua/Av, nº, Rodovia/km, Bairro, complemento):		
1.6 Município:	1.7 Distrito:	1.8 CEP:
1.9 Caixa Postal:	1.10 e-mail:	
1.11 Telefone:	1.12 Fax:	

2 IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO A SER LICENCIADO		
2.1 Nome:		
2.2 Atividade		
2.3 Endereço (Rua, Av., nº, Rodovia, km, Bairro, complemento):		
2.4 Município:	2.5 Distrito:	2.6 CEP:
2.7 Caixa Postal:	2.8 e-mail:	
2.9 Telefone:	2.10 Fax:	
2.10 – Coordenadas geográficas de localização do empreendimento: Latitude:		
Longitude:		
2.11 Bacia hidrográfica:		
2.12 Sub-bacia hidrográfica:		
2.13 Curso d'água mais próximo:		
2.14 Localizado em área de interesse ambiental?		
2.15 Localizado a menos de 10 Km de Unidade de Conservação? ( ) SIM (Apresentar cópia da autorização do órgão responsável pela administração da unidade de conservação). ( ) NÃO.		
2.16 Em caso positivo, informar a denominação:		



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO**  
Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA

RCA - (colocar neste espaço o nome da empresa e o nome do empreendimento a ser licenciado)

3 IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS		
3.1 Responsável legal pelo empreendimento		
3.1.1 Nome:	3.1.2 Cargo:	
3.1.3 Formação profissional:		
3.1.4 Nº de registro:		
3.1.5 Telefone:	3.1.6 e-mail:	
3.2 Responsável técnico pela elaboração do RT / projeto executivo		
3.2.1 Nome:		
3.2.2 Formação profissional:		
3.2.3 Nº de registro:		
3.1.4 Telefone:	3.1.5 e-mail:	
3.3 Assinaturas		
Responsável legal pelo empreendimento:		Data:
Responsável técnico pela elaboração do RT / projeto executivo:		Data:

4 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO		
4.1 População (habitantes):		
4.1.1 Total (IBGE):	4.1.2 Urbana IBGE):	4.1.3 População atendida (%):
4.2 Localização (região):		
4.3 Área:		
4.4 Principais atividades econômicas:		
4.5 Relevô:		
4.6 Clima:	4.7 Temperatura média anual	4.8 Índice pluviométrico médio anual:
4.9 Bacia hidrográfica e principais cursos d'água:		
4.10 Sistema de abastecimento de água:		
4.10.1 Órgão responsável:		4.10.2 População atendida (%):
4.10.3 Tipo de captação / localização		
4.11 Sistema de esgotamento sanitário:		
4.11.1 Órgão responsável:		4.11.2 População atendida (%):
4.11.3 Tipo de tratamento / localização:		



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO**  
Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA

RCA - (colocar neste espaço o nome da empresa e o nome do empreendimento a ser licenciado)

4.12 Sistema de limpeza urbana:	
4.12.1 Órgão responsável:	4.12.2 População atendida (%):
4.12.3 Quantidade coletada (ton/dia.):	4.12.4 Tipo de resíduos coletados:
4.12.5 Caracterização gravimétrica e produção per capita (apresentar em anexo).	
4.12.6 Tipo de coleta, frequência, horários:	
4.12.7 Equipamentos utilizados (descrever de forma sucinta os veículos utilizados, quantidade, estado de conservação dos mesmos e número de viagens realizadas diariamente):	
4.12.8 Destinação final (informar a localização do atual depósito de lixo, condições de operação, etc)	
4.12.9 Resíduos sólidos dos serviços de saúde e animais mortos. Informar a quantidade diária ou mensal coletada, a forma de coleta e destinação final dos mesmos.	

<b>5 CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO (apresentar em documento anexo)</b>
5.1 Titularidade do terreno, descrição das condições de acesso e caracterização da área de entorno do empreendimento, num raio mínimo de 500 m com ênfase nos usos do solo, acompanhada de levantamento fotográfico.
5.2 Localização, cubagem e caracterização das jazidas de material de recobrimento.
5.3 Dados de sondagem (aceitável a trado, em alguns casos) acompanhado de planta com a localização dos furos, visando a determinação do nível do lençol freático, das características do solo e de sua capacidade de suporte.
5.4 Descrição do sistema de isolamento da área.
5.5 Descrição das fontes de abastecimento de água e de energia elétrica da unidade.
5.6 Descrição dos equipamentos, veículos e número de funcionários previstos para operação do aterro.
5.7 Descrição do sistema de drenagem superficial de águas pluviais.
5.8 Descrição do sistema de drenagem do percolado (chorume) do aterro.
5.9 Descrição dos sistemas de tratamento do percolado e dos efluentes líquidos das instalações de apoio.
5.10 Descrição do sistema de drenagem e remoção de gases.
5.11 Descrição do sistema de impermeabilização.
5.12 Descrição dos sistemas de coleta e destinação final dos resíduos sépticos de serviços de saúde.
5.13 Procedimentos previstos para operação e manutenção da unidade.
5.14 Vida útil da unidade e uso futuro da área após plano de encerramento/desativação da unidade.
5.15 Apresentar mapa de localização da área destinada ao aterro sanitário com identificação dos acessos principais, cursos d'água e aglomerados populacionais (em escala adequada).
5.16 Apresentar planta em escala adequada (ex:1:250, 1:500) da concepção geral, com identificação das instalações de apoio, das vias de circulação interna, do sistema de tratamento de líquidos percolados, das valas para aterramento de resíduos sépticos, etc.
5.17 Apresentar planta em escala adequada (ex:1:250, 1:500) das unidades de apoio, da drenagem superficial de águas pluviais, da drenagem do percolado, da destinação final do percolado e dos efluentes líquidos das instalações de apoio.
5.18 Apresentar desenho dos elementos que compõem o paisagismo e urbanismo da área.
5.19 Apresentar cronograma e estimativa de custos para implantação do empreendimento.
5.20 Apresentar plano de monitoramento da unidade.
5.21 Informar sobre programa de coleta seletiva a ser implantado no município.
5.22 Apresentar dados e medidas para a recuperação da área do atual "lixão".